

# Tribo de Jah - Ilhas Flutuantes

Tom: D  
Intro: D Em

D Em  
Dias de chuva, rajadas sobre o mar  
D Em  
Manhã escura, chove sem parar  
Fm G  
Como sair se estou ilhado  
Fm G  
Sem ter a quem chamar, sem ter aonde ir  
Fm G  
Sentindo como um naufrago  
Fm G  
Sem ter porque chorar, sem ter porque sorrir  
Fm G  
De que valeria uma lágrima, em meio a  
Toda água desse temporal  
Fm G  
Seria uma lástima  
Chorar sob uma chuva assim torrencial  
( Bm G Bm G )

Bm  
Por que conter irrefletidamente as mágoas  
Como águas fétidas de um lamaçal  
G  
Se elas podem escorrer lançadas simplesmente  
Como fértil manancial  
Bm  
Na aridez desértica da dor do desamor  
G  
Germinaria então um dia vistosa e virtuosa flor  
Bm  
Por que lutar contra a suprema e imperiosa força da natureza  
G  
Se isso é atentar a cada momento a  
Extrema delicada e majestosa beleza de seu vital movimento  
Bm  
Há algo de intensamente belo nesse temporal  
G  
O olhar vagueia e fita a fúria  
Da tormenta tropical  
Bm

O mar bravio que se agita pra depois certamente se acalmar  
G  
O coração palpita e fica esperando a torrente  
Da paixão passar  
D Em  
Dias de chuva, rajadas sobre o mar  
D Em  
Manhã escura, chove sem parar  
Fm G  
Como sair se estou ilhado  
Fm G  
Sem ter a quem chamar, sem ter aonde ir  
Fm G  
Sentindo como um naufrago  
Fm G  
Sem ter porque chorar, sem ter porque sorrir  
Fm G  
De que valeria uma lágrima, em meio a  
Toda água desse temporal  
Fm G  
Seria uma lástima  
Chorar sob uma chuva assim torrencial  
( Bm G Bm G )

Bm G  
Somos ilhas flutuantes num oceano em constante  
Bm  
Astros que se atraem e se repelem  
G  
Num universo cintilante  
Bm G  
Vidas efêmeras, semente de estrelas  
Bm  
Há um mundo mais sutil e mais belo  
G  
Onde nossas almas viajantes poderão um dia finalmente aportar  
Bm  
O amor é e será eternamente  
G  
O único elo a nos aproximar  
[Final] Bm G Bm G

## Acordes

